



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Legislativo
Técnico de Enfermagem

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto seguinte.

A tentativa de jogar a culpa por uma situação indesejada – de desastres naturais a guerras, de crises econômicas a epidemias – nas costas de um único indivíduo ou grupo quase sempre inocente é uma prática tão disseminada que alguns estudiosos a consideram essencial para entender a vida em sociedade. Como é possível que explicações irracionais convençam tanta gente, apesar da falta de evidências?

Em um livro publicado recentemente, Charlie Campbell defende a tese de que cada ser humano tende a se considerar melhor do que realmente é, e por isso tem dificuldade de admitir os próprios erros. "Adão culpou Eva, Eva culpou a serpente, e assim continuamos assiduamente desde então", ele escreveu. Junte-se a isso a necessidade intrinsecamente humana de encontrar um sentido, uma ordem no caos do mundo, e têm-se os elementos exatos para aceitarmos a primeira e a mais simples explicação que aparecer para os males que nos afligem.

Desde muito cedo, provavelmente com o surgimento das primeiras crenças religiosas, a humanidade desenvolveu rituais para transferir a culpa para pessoas, animais ou objetos como uma forma de purificação e recomeço. A expressão "bode expiatório" refere-se a uma passagem do Velho Testamento, em que um animal era sacrificado imediatamente em tributo a Deus, para pagar pelos pecados da comunidade, e um outro era enxotado da aldeia, carregando consigo, simbolicamente, a culpa de todos os moradores.

Outro estudioso, René Girard, é autor da teoria do desejo mimético, segundo a qual ninguém almeja algo porque precisa dele, mas sim porque aquilo também é desejado por outra pessoa. A vida em sociedade consiste na multiplicação dessa equação e a dificuldade de conciliar os desejos de todos cria tensão e violência. Para que a ordem social não desmorone em atos de vingança, existem os rituais de sacrifício, em que os impulsos destrutivos são canalizados para um bode expiatório. No mundo moderno, os sacrifícios com sangue deram lugar a rituais mais sutis de expiação, auxiliados por tecnologias como a internet.

(Adaptado de Diogo Schelp. **Veja**, 16 de maio de 2012. p.113-115.)

1. Segundo o texto, é correto afirmar:

- (A) As explicações mais aceitáveis para a atribuição de culpa a pessoas reconhecidamente inocentes em uma comunidade se baseiam nos rituais religiosos primitivos.
- (B) A preservação da ordem social, que decorre do conforto espiritual trazido pelas crenças religiosas, depende da realização de rituais de expiação coletiva de pecados.
- (C) A atribuição de culpa a outras pessoas se liga, indiscutivelmente, à necessidade humana de encontrar explicações lógicas para a ocorrência de catástrofes.
- (D) A transferência de culpa a outros em rituais de expiação está intimamente ligada à história da humanidade, desde o surgimento das primeiras comunidades.
- (E) Ainda permanecem, no mundo moderno, rituais de expiação de culpas coletivas com derramamento de sangue, ligados às dificuldades de vida em sociedade.

2. *A vida em sociedade consiste na multiplicação dessa equação... (4º parágrafo)*

O sentido da afirmativa acima, de acordo com o especialista citado, está corretamente explicitado em:

- (A) As diferenças sociais que ocorrem dentro de qualquer agrupamento levam, indiscutivelmente, a atos de violência generalizada.
- (B) As carências existentes entre diversos grupos sociais explicam a origem de inúmeros atos de violência.
- (C) O desejo de obter aquilo que os outros também almejam é o que move boa parte das pessoas em uma sociedade.
- (D) A sociedade é formada por grupos de pessoas costumeiramente preocupadas com o consumo de tudo que é produzido.
- (E) A conquista de bens materiais, especialmente daqueles cobiçados pela maioria, garante a manutenção da vida em sociedade.

3. *– de desastres naturais a guerras, de crises econômicas a epidemias – (1º parágrafo)*

O segmento isolado por travessões

- (A) amplia o sentido da expressão anterior.
- (B) reproduz citação exata da opinião de estudiosos do assunto.
- (C) enfatiza a descrição de uma situação de calamidade.
- (D) insiste em uma informação já apresentada.
- (E) denota mudança no foco de interesse do parágrafo.

4. *... para aceitarmos a primeira e a mais simples explicação que aparecer para os males que nos afligem. (2º parágrafo)*

A **explicação** a que o autor se refere no segmento grifado acima seria, no contexto:

- (A) *indesejada.*
- (B) *irracional.*
- (C) *natural.*
- (D) *humana.*
- (E) *destrutiva.*

5. *Para que a ordem social não desmorone em atos de vingança... (4º parágrafo)*

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está na frase:

- (A) *... Charlie Campbell defende a tese...*
- (B) *... que nos afligem.*
- (C) *... a humanidade desenvolveu rituais...*
- (D) *... que explicações irracionais convençam tanta gente...*
- (E) *... existem os rituais de sacrifício...*



6. ... é uma prática tão disseminada que alguns estudiosos consideram essencial para entender a vida em sociedade. (1º parágrafo)

O segmento grifado acima introduz, no contexto, noção de

- (A) condição.
- (B) finalidade.
- (C) comparação.
- (D) temporalidade.
- (E) consequência.

7. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta em:

- (A) Os rituais religiosos que envolviam um bode expiatório buscavam a purificação dos males de uma comunidade, com propósitos de pacificação da vida desse grupo social.
- (B) A busca de bodes expiatórios como pagamento de todos os males existentes organizaram-se em práticas que acompanham a humanidade desde os mais remotos tempos.
- (C) A invenção de inimigos imaginários, próximos ou mais distantes, foram criados por governantes, em todas as épocas, como justificativa para medidas de controle social.
- (D) Já foi desenvolvido diversos estudos com o objetivo de avaliar a função dos bodes expiatórios na história da humanidade, e até mesmo questionar sua presença no mundo moderno.
- (E) Os recursos da internet substituiu os sangrentos rituais do passado por formas mais sutis de expiação de males, pela rapidez na disseminação de informação entre multidões virtuais.

Atenção: As questões de números 8 a 15 referem-se ao texto abaixo.

Você tem medo de quê?

Vou direto ao ponto: estive em Paris. É um verdadeiro luxo, Paris. Não por causa do Louvre, da Place Vendôme ou da Champs-Élysées. Nem pelas mercadorias todas, lindas, chiques, caras, que nem penso em trazer para casa. Meu luxo é andar nas ruas, a qualquer hora da noite ou do dia, sozinha ou acompanhada, a pé, de ônibus ou de metrô (nunca de táxi), e não sentir medo de nada. Melhor: de ninguém. Meu luxo é enfrentar sem medo o corpo a corpo com a cidade, com a multidão.

O artigo de luxo que eu traria de Paris para a vida no Brasil, se eu pudesse – artigo que não se globalizou, ao contrário, a cada dia fica mais raro e caro –, seria esse. O luxo de viver sem medo, o de circular na cidade sem temer o semelhante, sem que o fantasma de um encontro violento esteja sempre presente. Não escrevi “viver em uma sociedade sem violência”, já que a violência é parte integrante da vida social. Basta que a expectativa da violência não predomine sobre todas as outras; que a preocupação com a “segurança” não seja o critério principal para definir a qualidade da vida urbana.

Mas eu conheço, eu vivi em uma cidade diferente desta em que vivo hoje. Essa cidade era São Paulo. Já fiz longas caminhadas a pé pelo centro, de madrugada. Não escrevo movida pelo saudosismo, mas pela esperança. Isso faz tão pouco tempo! Sei lá como os franceses conseguiram preservar seu raro luxo urbano. Talvez o valor do espaço público, entre eles, não

tenha sido superado pelo dos privilégios privados. Talvez a lei se proponha, de fato, a valer para todos. Pode ser que a justiça funcione melhor. E que a sociedade não abra mão da aposta nos direitos. Pode ser que a violência necessária se exerça, prioritariamente, no campo da política e não no da criminalidade.

Se for assim, acabo de mudar de ideia. Viver sem medo não é, não pode ser, um luxo. É básico; é o grau zero da vida em sociedade. Viver com medo é que é uma grande humilhação.

(Adaptado de Maria Rita Kehl. **18 crônicas e mais algumas**. S.Paulo: Boitempo, 2011. p. 119-120)

8. Para a autora, viver sem medo é

- (A) uma experiência que só pode ser vivida por aqueles que utilizam o transporte coletivo, como o ônibus ou o metrô.
- (B) uma utopia, uma vez que não é possível conceber a vida em sociedade sem algum tipo de violência.
- (C) um privilégio exclusivo daqueles que têm muito dinheiro para custear a própria segurança e a da família.
- (D) um requisito essencial para toda e qualquer coletividade, ainda que no Brasil de hoje inexistisse essa condição.
- (E) uma realidade que desapareceu das grandes cidades devido ao processo de globalização.

9. *Talvez o valor do espaço público, entre eles, não tenha sido superado pelo dos privilégios privados. Talvez a lei se proponha, de fato, a valer para todos. Pode ser que a justiça funcione melhor. E que a sociedade não abra mão da aposta nos direitos. Pode ser que a violência necessária se exerça, prioritariamente, no campo da política e não no da criminalidade.*

As frases acima constituem

- (A) especulações que a autora faz ao acaso, com o objetivo de mostrar o espanto diante da impossibilidade de se compreender a existência, nos dias de hoje, de um grande centro urbano sem violência.
- (B) indagações retóricas com que a autora sugere que a violência política existente na França seria, sob muitos aspectos, um problema mais grave do que a violência urbana no Brasil.
- (C) afirmações categóricas que confrontam a França e o Brasil, mostrando que aqui a violência urbana tem origem na impunidade dos criminosos, que tomaram conta do espaço público como se fosse um bem privado.
- (D) conjecturas sobre o sucesso dos franceses no combate à violência urbana, mas que não lançam luz sobre a experiência brasileira, tendo em vista as grandes diferenças que separam uma realidade da outra.
- (E) hipóteses com que a autora procura entender por que os franceses, ao contrário dos brasileiros, conseguiram manter um grande centro urbano em que é possível transitar com liberdade e sem medo.



10. O segmento cujo sentido está adequadamente expresso em outras palavras é:
- (A) *definir a qualidade* = determinar o grau de excelência
- (B) *a expectativa da violência* = a predisposição para o rancor
- (C) *movida pelo saudosismo* = transformada pelo melindre
- (D) *o critério principal* = as mais importantes regras éticas
- (E) *enfrentar sem medo* = impulsionar sem destemor
-
11. ...já que a violência é parte integrante da vida social.
- O segmento em destaque na frase acima exerce a mesma função sintática que o segmento grifado em:
- (A) *Já fiz longas caminhadas a pé pelo centro...*
- (B) *E que a sociedade não abra mão da aposta nos direitos.*
- (C) *... a cada dia fica mais raro e caro...*
- (D) *... o critério principal para definir a qualidade da vida urbana.*
- (E) *Vou direto ao ponto...*
-
12. Já fiz longas caminhadas a pé pelo centro, de madrugada.
- Ao transpor-se a frase acima para a voz **passiva**, a forma verbal resultante será:
- (A) fizeram.
- (B) fez-se.
- (C) seriam feitas.
- (D) foram feitas.
- (E) teria feito.
-
13. ... sem temer o semelhante ...
- O verbo grifado acima tem o mesmo tipo de complemento que o verbo empregado em:
- (A) *Essa cidade era São Paulo.*
- (B) *... que a expectativa da violência não predomine sobre todas as outras ...*
- (C) *... eu vivi em uma cidade diferente desta em que ...*
- (D) *... sem que o fantasma de um encontro violento esteja sempre presente.*
- (E) *... o critério principal para definir a qualidade da vida urbana.*
-
14. Atente para as afirmações abaixo sobre a pontuação empregada no terceiro parágrafo do texto.
- I. Em *Não escrevo movida pelo saudosismo, mas pela esperança*, a vírgula poderia ser substituída por dois-pontos, sem prejuízo para a correção e a lógica.
- II. Em *Sei lá como os franceses conseguiram preservar seu raro luxo urbano*, uma vírgula poderia ser colocada imediatamente depois de *preservar*, sem prejuízo para a correção e o sentido.
- III. Em *Talvez a lei se proponha, de fato, a valer para todos*, as vírgulas poderiam ser simultaneamente retiradas, sem prejuízo para a correção e a lógica.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) I e II.
-
15. *É um verdadeiro luxo, Paris. Não por causa do Louvre, da Place Vendôme ou da Champs-Élysées. Nem pelas mercadorias todas, lindas, chiques, caras, que nem penso em trazer para casa.*
- Mantendo-se a correção e a clareza, as frases acima podem ser articuladas em um único período do seguinte modo:
- (A) Paris é um verdadeiro luxo, mas não em virtude do Louvre, da Place Vendôme ou da Champs-Élysées; tampouco por conta das mercadorias todas, lindas, chiques e caras, pois nem penso em trazê-las para casa.
- (B) É um verdadeiro luxo, Paris, não, todavia, em função do Louvre, da Place Vendôme ou da Champs-Élysées, quando menos das mercadorias todas, lindas, chiques e caras, dado que nem penso em trazer-las para casa.
- (C) É um verdadeiro luxo: Paris, ainda que não o é por conta do Louvre, da Place Vendôme ou da Champs-Élysées; ademais pelas mercadorias todas, lindas, chiques e caras, por que nem penso em trazer-lhes para casa.
- (D) Paris é um verdadeiro luxo, conquanto que não em razão do Louvre, da Place Vendôme ou da Champs-Élysées, nem pelas mercadorias todas, lindas, chiques e caras, não obstante pensar em não trazê-las para casa.
- (E) É Paris um verdadeiro luxo, porém, não pelo Louvre, pela Place Vendôme ou pela Champs-Élysées; tão pouco pelas mercadorias todas, lindas, chiques e caras, já que se quer penso em lhes trazer para casa.



Matemática

16. A população de uma cidade é de 30 432 habitantes. Desse total, $\frac{5}{8}$ são pessoas cuja idade é menor do que 30 anos completos. Também desse total, $\frac{7}{12}$ são pessoas que frequentam algum tipo de escola. Nessa cidade, ninguém com 30 anos completos ou mais, frequenta qualquer tipo de escola. Sendo assim, o número de pessoas com menos de 30 anos completos e que não estão em qualquer escola é
- (A) 3804.
 (B) 1268.
 (C) 2536.
 (D) 634.
 (E) 17752.
-
17. O grupo de 3 pessoas constrói 420 metros de uma cerca em 10 dias de trabalho. O grupo de 2 pessoas constrói 420 metros do mesmo tipo de cerca em 15 dias de trabalho. Os dois grupos foram contratados para construir os 420 metros dessa cerca e cada um dos grupos foi colocado em uma das extremidades do local onde seria construída a cerca. Os grupos começaram a trabalhar ao mesmo tempo mantendo o ritmo de construção exposto no início. Após alguns dias, os grupos encontraram-se e a cerca estava pronta. Sendo assim, pode-se calcular que o número de metros da cerca que o grupo de 3 pessoas construiu a mais do que o outro foi de
- (A) 28.
 (B) 252.
 (C) 84.
 (D) 168.
 (E) 42.
-
18. A loja J vende um par de sapatos por R\$ 208,00 já aplicado um desconto de 20% do preço original dessa loja J. A loja K vende o mesmo par de sapatos por R\$ 203,00 já aplicado um desconto de 30% do preço original dessa loja K. Considerando os valores dos descontos em reais, a loja que concedeu o maior desconto superou o desconto dado pela outra loja em
- (A) 10 reais.
 (B) 52 reais.
 (C) 30 reais.
 (D) 35 reais.
 (E) 20 reais.

19. Três amigos juntaram suas economias e aplicaram em um negócio. O mais novo participou com R\$ 1.200,00, o do meio com R\$ 1.700,00 e o mais velho com R\$ 2.300,00. Após a realização do negócio apurou-se um lucro de 45% sobre o total investido. Esse lucro foi repartido de forma proporcional ao valor investido de cada participante. O amigo que recebeu a maior quantia do lucro, recebeu em reais,
- (A) 2340.
 (B) 1035.
 (C) 1285.
 (D) 765.
 (E) 3335.
-
20. Para ganhar forma física com rapidez um atleta começou a treinar 25 minutos por dia. A cada novo dia esse atleta aumentava o tempo de treinamento em $\frac{2}{5}$ do tempo do dia anterior. O número de minutos que o atleta treinou no terceiro dia foi
- (A) 35.
 (B) 20.
 (C) 10.
 (D) 45.
 (E) 49.

Noções de Direito

21. Nos termos da Constituição do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa terá Comissões permanentes e temporárias, na forma e com atribuições previstas no Regimento Interno. Às comissões, em razão da matéria de sua competência, cabe:
- I. acompanhar execução orçamentária.
 II. realizar audiências públicas dentro ou fora da sede do Poder Legislativo.
 III. convocar o Defensor Público Geral, para prestar informações a respeito de assuntos previamente fixados, relacionados com a respectiva área.
 IV. fiscalizar e apreciar programas de obras, planos estaduais, regionais e setoriais de desenvolvimento e, sobre eles, emitir parecer.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
 (B) I, III e IV, apenas.
 (C) I, II, III e IV.
 (D) III, apenas.
 (E) II e IV, apenas



22. Considere:
- I. Decretação de estado de sítio ou de estado de defesa que atinja todo ou parte do território estadual.
 - II. Intervenção no Estado.
 - III. Intervenção em Município.
 - IV. Recebimento dos autos de prisão de Deputado, na hipótese de crime afiançável.

Nos termos da Constituição do Estado de São Paulo, a convocação extraordinária da Assembleia Legislativa pelo Presidente dar-se-á em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

23. Nos termos da Constituição Federal brasileira, no que diz respeito às associações, está correto afirmar que

- (A) a criação de associações independe de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento.
- (B) as associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial, não se exigindo, em ambos os casos, o trânsito em julgado.
- (C) é plena a liberdade de associação para fins lícitos, admitindo-se, excepcionalmente, a de caráter paramilitar.
- (D) as entidades associativas, ainda que não expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente.
- (E) ninguém poderá ser compelido a associar-se, no entanto, uma vez integrado à associação, o cidadão poderá ser compelido a nela permanecer em determinadas hipóteses.

24. Richard, brasileiro naturalizado, praticou crime comum após sua naturalização. Tom, também brasileiro naturalizado, teve comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins. Nesse caso e nos termos da Constituição Federal brasileira,

- (A) não é admitida a extradição após a naturalização.
- (B) apenas Tom será extraditado.
- (C) Richard e Tom serão extraditados.
- (D) apenas Richard será extraditado.
- (E) nenhum dos dois será extraditado, independentemente de quando ocorreu a naturalização.

25. Consoante previsão da Constituição Federal brasileira, a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios, desde que preenchidos os demais requisitos, far-se-ão por lei

- (A) municipal, dentro do período determinado por Lei Complementar Estadual.
- (B) federal, dentro do período determinado por Lei Complementar Federal.
- (C) estadual, dentro do período determinado por Lei Complementar Estadual.
- (D) estadual, dentro do período determinado por Lei Complementar Federal.
- (E) federal, dentro do período determinado por Lei Complementar Estadual.

Noções de Informática

26. A planilha abaixo foi construída utilizando-se o *Microsoft Excel 2007* em português.

	A	B
1	Cargo	Salário
2	Gerente	R\$ 10.000,00
3	Vendedor	R\$ 2.300,00
4	Gerente	R\$ 8.700,00
5		
6	Parcial	

Para que na célula B6 sejam somados apenas os salários dos gerentes, deve-se utilizar a fórmula

- (A) =SOMASE(A2:A4;"Gerente";B2:B4)
- (B) =SOMA(A2:A4;"Gerente";B2:B4)
- (C) =SE(A2:A4="Gerente";SOMA(B2:B4))
- (D) =SOMA("Gerente"; B2:B4)
- (E) =SOMAPARCIAL(B2:B4;"Gerente";A2:A4)

27. No *Microsoft Word 2007* em português, durante a digitação ou edição de um documento, é possível copiar para um determinado local (painel de tarefas), diversos blocos de texto utilizando-se as teclas Ctrl+C. Este local pode ser acessado, posteriormente, para colar um ou mais desses blocos de texto em outras partes do mesmo documento ou em outros documentos do *Office*.

O local citado no texto é conhecido como

- (A) Central de Cópias do *Office*.
- (B) Gerenciador de Tarefas do *Office*.
- (C) Painel de Controle do *Office*.
- (D) Área de Transferência do *Office*.
- (E) Área de Trabalho do *Office*.



28. Para atender ao pedido de seu chefe, Ana digitou o nome completo de todos os funcionários da empresa em que trabalha em um documento do *Microsoft Word* 2007 em português, um abaixo do outro. Ao concluir a digitação, seu chefe informou que queria a lista em ordem alfabética crescente. Para atender ao pedido, Ana selecionou a lista digitada e, na guia

- (A) Exibição, no grupo Parágrafo, selecionou a ferramenta Classificar e escolheu a opção Ordem crescente.
- (B) Revisão, no grupo Controle, selecionou a opção Classificar parágrafos em ordem crescente.
- (C) Suplementos, no grupo Classificação, selecionou a opção Classificar parágrafos em ordem crescente.
- (D) Classificar, no grupo Opções, selecionou a ferramenta Classificar parágrafos em ordem crescente.
- (E) Início, no grupo Parágrafo, selecionou a ferramenta Classificar e escolheu na caixa de diálogo Classificar Texto as opções para classificar o texto dos parágrafos em ordem crescente.

29. Ocultar arquivos confidenciais é uma maneira de obter segurança ou privacidade de forma que outras pessoas não possam vê-los. Para definir um arquivo como oculto no *Microsoft Windows* 7 em português, clica-se com o botão direito sobre o nome do arquivo e seleciona-se a opção Em seguida, na guia Geral, seleciona-se a opção Oculto.

A palavra que preenche corretamente a lacuna é

- (A) Atributos
- (B) Visibilidade
- (C) Propriedades
- (D) Opções
- (E) Acessibilidade

30. Enquanto trabalhava em seu escritório, Pedro percebeu que a carga da bateria de seu *laptop* estava criticamente baixa e, como teria que se ausentar por um longo período de tempo sem poder recarregá-la, resolveu colocar o *laptop* em um estado de economia de energia que coloca no disco rígido os documentos e programas abertos e desliga o computador. Clicou então no botão Iniciar do *Windows* 7 em português, em seguida, clicou na seta à direita da opção Desligar e acionou a opção

- (A) Suspender.
- (B) Hibernar.
- (C) Bloquear.
- (D) Fazer *logoff*.
- (E) Reiniciar.

Língua Inglesa

Atenção: As questões de números 31 a 35 referem-se ao texto abaixo.

Neglect contributed to death of patient at community hospital
16 August 2012 | By Sarah Calkin

A patient who choked to death at a hospital run by Somerset Partnership Foundation Trust had been neglected by staff, a coroner has ruled.

Parkinson's sufferer Diana Mansfield, 78, was struggling to swallow during her stay at Frome Community Hospital in September 2011.

On 3 September she choked and died. East Somerset coroner Tony Williams found ART1 primary cause of death was ART2 acute upper airway obstruction and dysphagia, ART3 common side effect of Parkinson's.

Following the inquest in July he identified failings made in the nursing care received by Ms Mansfield and recorded a verdict of accidental death aggravated by neglect.

The Care Quality Commission visited the 28-bed hospital earlier this year in response to concerns about care and welfare of patients and staffing levels arising from Ms Mansfield's death.

Inspectors judged the hospital was meeting standards overall. CONECTIVO it raised minor concerns about staffing levels, noting the ward had a sickness absence rate of nearly 10 per cent and cover was not always available for absent staff for a whole shift.

The full staffing establishment on the 12-bed ward where Ms Mansfield stayed was three registered nurses and four healthcare assistants on the early shift and five staff - usually two nurses and three HCAs - on the late shift. Some nurses complained this was not always adequate to meet the needs of patients and said it was sometimes a struggle to complete all their tasks.

31. A alternativa que preenche correta, e respectivamente, as lacunas ART1 a ART3 é

- (A) the – a – the
- (B) Ø – an – a
- (C) the – Ø – a
- (D) a – Ø – the
- (E) a – the – Ø

32. A alternativa que preenche corretamente a lacuna CONECTIVO , dentro do contexto, é

- (A) Therefore
- (B) Because
- (C) Despite
- (D) However
- (E) Since



<p>33. Segundo o texto, a paciente</p> <p>(A) morreu por asfixia.</p> <p>(B) estava internada em um hospital militar.</p> <p>(C) recebeu todos os cuidados necessários.</p> <p>(D) faleceu por sofrer da doença de Parkinson.</p> <p>(E) sofria de problemas digestivos.</p>	<p>37. No Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, na Seção II – que trata “Das relações com os trabalhadores de enfermagem, saúde e outros”, no Art. 37 consta: “Recusar-se a executar prescrição medicamentosa e terapêutica, onde não conste a assinatura e o número de registro do profissional, exceto em situações de urgência e emergência.”</p> <p>O disposto nesse Artigo consta como sendo</p> <p>(A) dever.</p> <p>(B) proibição.</p> <p>(C) direito.</p> <p>(D) condição.</p> <p>(E) imposição.</p>
<p>34. De acordo com o texto, a ala em que a paciente estava internada</p> <p>(A) já havia sido condenada por negligência anteriormente.</p> <p>(B) apresentava um índice de quase 10% de faltas dos funcionários por doença.</p> <p>(C) não tinha pessoal suficientemente treinado.</p> <p>(D) estava muito aquém dos padrões de excelência exigidos para instituições de saúde.</p> <p>(E) não estava equipada para evitar a morte da paciente.</p>	<p>38. O conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos, é conceituado pela Lei Orgânica da Saúde, como Vigilância</p> <p>(A) Sanitária.</p> <p>(B) de Segurança.</p> <p>(C) de Qualificação.</p> <p>(D) Epidemiológica.</p> <p>(E) Técnica.</p>
<p>35. Segundo o texto,</p> <p>(A) a ala em que se encontrava a paciente contava com 7 enfermeiras que trabalhavam em dois turnos.</p> <p>(B) o hospital tinha 2 alas, cada uma com 12 leitos.</p> <p>(C) o nível de satisfação dos pacientes quanto aos cuidados recebidos era bastante baixo.</p> <p>(D) três enfermeiras e quatro assistentes era o número mínimo de funcionários que trabalhavam em cada turno.</p> <p>(E) nem sempre o hospital tinha substitutos para os funcionários ausentes.</p>	<p>39. A Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde prevê que “É direito da pessoa, na rede de serviços de saúde, ter atendimento humanizado, acolhedor, livre de qualquer discriminação, restrição ou negação em virtude de idade, raça, cor, etnia, religião, orientação sexual, identidade de gênero, condições econômicas ou sociais, estado de saúde, de anomalia, patologia ou deficiência, garantindo-lhe</p> <p>(A) o direito à escolha da alternativa de tratamento, sendo vetada a escolha do local de morte.”</p> <p>(B) o recebimento de visita, quando internado, de outros profissionais de saúde que não pertençam àquela unidade hospitalar, sendo facultado a esse profissional o acesso ao prontuário.”</p> <p>(C) o direito a acompanhante, pessoa predeterminada pela instituição, nas consultas e exames.”</p> <p>(D) a identificação por número, nome ou código da doença, como forma de preservar a identidade.”</p> <p>(E) o direito à visita diária, não superior à uma hora, preferencialmente fechada, em todas as unidades de internação, ressalvadas as situações técnicas não indicadas.”</p>
<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p> <p>36. O Técnico de Enfermagem exerce as atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de enfermagem. Cabe ao mesmo assistir o enfermeiro</p> <p>I. no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem.</p> <p>II. na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde.</p> <p>III. na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	



40. Em relação aos agravos à saúde relacionados ao trabalho, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) – Norma Regulamentadora 7 deverá ter caráter de
- (A) prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce.
 - (B) produção, análise e divulgação.
 - (C) rastreamento, análise e difusão.
 - (D) promoção, prevenção e tratamento.
 - (E) formulação, avaliação e rastreamento.

41. De acordo com a Lei nº 8.080 de 19/09/1990, Capítulo II – Dos Princípios e Diretrizes, Art. 7, “As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde – SUS são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no artigo 198 da Constituição Federal”, obedecendo, dentre outros, o princípio da
- (A) valorização da dedicação exclusiva aos serviços ao Sistema Único de Saúde SUS.
 - (B) formulação e execução da política de contribuições, doações e donativos.
 - (C) centralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de saúde.
 - (D) proibição dos serviços médicos privados de modo a evitar concorrência de meios para fins idênticos.
 - (E) preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.

42. Os resíduos dos serviços de saúde ocupam um lugar de destaque, pois merecem atenção especial em todas as suas fases de manejo, devendo ser observado que os
- (A) sacos plásticos utilizados no acondicionamento dos resíduos dos serviços de saúde devem ser preenchidos até 3/3 da sua capacidade.
 - (B) recipientes destinados à coleta de material perfurocortantes podem, após o esvaziamento, ser reaproveitados conforme orientações do fabricante.
 - (C) recipientes destinados à segregação dos resíduos dos serviços de saúde devem estar localizados próximos da fonte geradora.
 - (D) sacos plásticos utilizados para o descarte dos resíduos escarificantes devem estar contidos em recipientes passíveis de reutilização.
 - (E) sacos plásticos de cor azul destinados ao acondicionamento dos resíduos líquidos devem ser mantidos em suporte exclusivo.

43. Para que a embalagem, utilizada no processo da esterilização nos materiais hospitalares, seja considerada ideal, deve possuir, dentre outras, a seguinte característica:
- (A) permitir adequada penetração do agente esterilizante, liberando partículas do mesmo após a conclusão do processo.
 - (B) ter alta memória, facilitando a abertura dos pacotes.
 - (C) ter indicador físico de processo impregnado, liberando o corante utilizado.
 - (D) permitir um método de selagem eficiente, garantindo a preservação da umidade.
 - (E) proporcionar abertura asséptica, assegurando a não delaminação.

44. As embalagens utilizadas para a esterilização dos materiais hospitalares devem ser compatíveis com os métodos de esterilização, que constam, respectivamente, em

	Embalagem	Método de esterilização
A	papel crepado	vapor sob pressão
B	tecido de algodão	óxido de etileno
C	não tecido (SMS)/manta de polipropileno	calor seco
D	papel grau cirúrgico	plasma de peróxido de hidrogênio
E	vidro refratário	radiação ionizante

45. Durante o processo de limpeza dos materiais utilizados na assistência à saúde, a presença de resíduos orgânicos, inorgânicos e biofilmes, e a permanência de elevada carga microbiana comprometem a eficácia da esterilização e desinfecção de diversas formas, mas em especial, porque atuam como barreira
- (A) removível, reagindo com os agentes antimicrobianos da esterilização.
 - (B) física, impedindo a ação dos agentes desinfetante e esterilizante.
 - (C) periestomal, dificultando a ação de agentes desinfetantes.
 - (D) físico-enzimática, impedindo a esterilização pelo acúmulo de sais minerais.
 - (E) tóxica, promovendo uma maior aderência da colonização microbiana pelos agentes esterilizantes.

46. Na esterilização dos produtos para a saúde, a identificação e diferenciação dos que foram processados e daqueles que ainda não foram, é feita pelo indicador externo de exposição
- (A) físico – classe 2.
 - (B) biológico – classe 3.
 - (C) físico-químico – primeira geração.
 - (D) biológico – terceira geração.
 - (E) químico – classe 1.



<p>47. O técnico de enfermagem deve observar algumas regras importantes para a realização das anotações de enfermagem que, dentre outras, deve</p> <p>(A) conter entrelinhas, linhas em branco e espaços para inclusão posterior de dados indicativos aos cuidados prestados.</p> <p>(B) inserir dados referentes ao diagnóstico de enfermagem, reformulando-o de acordo com a evolução do paciente.</p> <p>(C) conter abreviaturas comuns, previstas e padronizadas pela Instituição.</p> <p>(D) ser registrada após o cuidado prestado, orientação fornecida ou informação obtida.</p> <p>(E) conter termos que deem conotação de valor, com aprofundamento científico.</p>	<p>50. É prescrito a um paciente 600 mg de um medicamento X, cuja apresentação é na forma de frasco ampola com 1 g em pó liofilizado. Para que o paciente receba o medicamento na dose prescrita é necessário que o profissional de enfermagem</p> <p>(A) administre o conteúdo de 1/2 frasco ampola.</p> <p>(B) administre o conteúdo integral de 1 frasco ampola.</p> <p>(C) utilize 2 frascos ampolas, administrando o conteúdo integral de 1 frasco ampola e 1/6 do segundo frasco ampola.</p> <p>(D) introduza 5 mL de diluente no frasco ampola e administre 3 mL dessa solução.</p> <p>(E) introduza 6 mL de diluente no frasco ampola e administre 3,1 mL dessa solução.</p>
<p>48. As infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS) são definidas como aquelas que resultam de procedimento diagnóstico e/ou tratamento realizado em pacientes ou as infecções adquiridas pelo profissional da saúde durante a assistência ao paciente em qualquer serviço de saúde.</p> <p>As medidas que o profissional de enfermagem deve utilizar na prevenção das IRAS, dentre outras, são:</p> <p>I. Realizar limpeza, desinfecção e esterilização de materiais, equipamentos e ambiente de acordo com a classificação (não crítico, semicrítico ou crítico).</p> <p>II. Realizar a higiene de mãos e usar equipamento de proteção coletiva (EPC) como os recipientes para coleta de materiais perfurocortantes.</p> <p>III. Usar as medidas protetoras de barreira, de forma obrigatória, utilizando protetores faciais (máscara e óculos de proteção), avental e luvas estéreis no contato com sangue, secreções e fluidos corpóreos.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>51. O preparo e a administração de medicamentos requerem alguns cuidados do profissional de enfermagem, que podem variar de acordo com a via de administração. Recomenda-se, dentre outros cuidados, que na via</p> <p>(A) endovenosa, a solução a ser administrada deve ser não oleosa porque a introdução de solução oleosa na circulação sanguínea poderá provocar um quadro de embolia.</p> <p>(B) sublingual, o paciente seja orientado para colocar o medicamento embaixo da língua, podendo deglutir-lo, após cinco minutos, quando desejar um efeito mais rápido.</p> <p>(C) intradérmica, a agulha selecionada seja de calibre 30 × 0,6 mm e inserida em ângulo de 45 graus.</p> <p>(D) subcutânea, por hipodermóclise, a administração do medicamento seja realizada de forma rápida nos pacientes com distúrbio da coagulação, edema e anasarca.</p> <p>(E) intramuscular, as injeções devem ser administradas no espaço hipodérmico.</p>
<p>49. O sistema límbico é a unidade do sistema nervoso que atua</p> <p>(A) na formação do líquor.</p> <p>(B) na resposta motora na forma de arco reflexo.</p> <p>(C) no equilíbrio da pressão cerebral.</p> <p>(D) na coordenação dos movimentos corporais.</p> <p>(E) no comportamento emocional.</p>	<p>52. Ao realizar a aspiração das vias respiratórias de um paciente adulto com traqueostomia, um dos procedimentos de enfermagem é</p> <p>(A) orientar o paciente consciente para evitar tossir 15 minutos antes de iniciar a aspiração e por 30 minutos após finalizar a aspiração.</p> <p>(B) selecionar a sonda de aspiração descartável, esterilizada e de calibre adequado ao paciente.</p> <p>(C) aspirar as secreções, de forma contínua, por um período de 15 a 30 segundos, de acordo com o volume de secreções.</p> <p>(D) fluidificar as secreções com 10 a 15 mL de água destilada antes, durante e após a aspiração.</p> <p>(E) aspirar as secreções no momento da introdução da sonda de aspiração evitando os movimentos circulares.</p>



53. Depois da remoção da sonda vesical de demora de um adulto de meia idade, existe a possibilidade de ocorrer esvaziamento incompleto da bexiga, após a micção. Considerando-se essa possibilidade, a enfermagem deve ter ciência que a urina residual NÃO deve ultrapassar o volume de
- (A) 10 mL.
 - (B) 200 mL.
 - (C) 50 mL.
 - (D) 160 mL.
 - (E) 30 mL.
54. É diagnosticado celulite orbitária em um idoso. Para esse distúrbio, um dos tratamentos indicados é
- (A) a aplicação de colírio que diminui a PIO (pressão intraocular).
 - (B) o controle desse tipo de retinopatia diabética por meio da administração de insulina.
 - (C) a injeção de corticosteroide na lesão hemangiomas.
 - (D) a administração de antibióticos sistêmicos de amplo espectro.
 - (E) a enucleação associada à sessões de crioterapia.
55. Para tratar o pneumotórax aberto foi realizada, em um acidentado de trânsito, a drenagem cirúrgica no pulmão direito utilizando-se o dreno tubular. Nesta situação, um cuidado de enfermagem a ser prestado é
- (A) manter curativo de oito pontos na junção dreno frasco.
 - (B) orientar o acidentado para evitar deitar em decúbito lateral esquerdo, como forma de facilitar a respiração.
 - (C) manter o frasco de drenagem no mesmo nível do tórax do acidentado.
 - (D) orientar o acidentado para dormir na posição de Kraske.
 - (E) orientar o acidentado quanto à importância de manter postura corporal adequada, à fim de evitar posições viciosas e deformidades.
56. A hipocalcemia é um distúrbio frequentemente detectado em Pronto-Socorro. Para iniciar a correção da hipocalcemia por meio da reposição do respectivo eletrólito, é de fundamental importância
- (A) programar a reposição hídrica prévia com soro fisiológico.
 - (B) analisar o resultado da dosagem sérica do potássio e do eletrocardiograma.
 - (C) realizar a dosagem urinária de cálcio e potássio e o eletroencefalograma.
 - (D) conhecer o resultado da dosagem plasmática de potássio e do ultrassom de vias urinárias.
 - (E) programar a reposição hidroeletrólítica prévia com solução de Ringer acrescido de cálcio.
57. No Brasil, a leptospirose é uma doença endêmica, tornando-se epidêmica em períodos chuvosos, principalmente nas capitais e áreas metropolitanas. Essa característica epidemiológica está relacionada com o modo de transmissão da doença porque, na maioria dos casos, a infecção humana é devido
- (A) às condições inadequadas de saneamento e a alta infestação de ratos infectados.
 - (B) ao contágio entre humanos por meio da urina e fezes das pessoas infectadas.
 - (C) à desidratação provocada pela hiperidrose, tornando o indivíduo susceptível à infecção pela leptospira, pela via linfática.
 - (D) às aglomerações populacionais dos abrigos, que acolhem os desabrigados das enchentes, facilitando a disseminação da doença pelas secreções nasofaríngeas.
 - (E) à falha no esquema vacinal nos indivíduos moradores em áreas de risco de enchentes.
58. De acordo com a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) 2010, a primeira escolha para o tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na maioria dos pacientes é
- (A) o vasodilatador direto dinitrato de isossorbida.
 - (B) o bloqueador de canais de cálcio nitroprussiato de cálcio.
 - (C) o diurético tiazídico.
 - (D) a catecolamina norepinefrina.
 - (E) o bloqueador adrenérgico dobutamina.
59. A assistência de enfermagem prioritária para uma gestante com diagnóstico de síndrome HELLP é
- (A) monitorar a pressão líquórica.
 - (B) preparar a gestante para o procedimento de paracentese abdominal.
 - (C) estimular a ingestão de líquidos e alimentos ricos em sódio, hiperproteicos e hiperlipídicos.
 - (D) manter a gestante em repouso absoluto no leito e na posição de Depage.
 - (E) controlar frequentemente a pressão arterial.
60. O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) prevê o diagnóstico de quatro doenças. Uma delas está relacionada aos erros inatos do metabolismo em que a criança poderá apresentar uma deficiência intelectual grave, quando o diagnóstico não é realizado precocemente. A doença em questão é a
- (A) síndrome de Down.
 - (B) microcefalia.
 - (C) parafilia.
 - (D) fenilcetonúria.
 - (E) síndrome de Turner.



Prova Discursiva – Redação

Instruções: Conforme capítulo IX, do Edital do Concurso, deverão ser observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

No tempo das comunidades virtuais, caracterizadas com frequência pela dispersão geográfica de seus membros, as comunidades propriamente ditas teriam ainda algum papel a desempenhar?

Considerando o questionamento acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

O convívio em comunidade nos dias de hoje

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	